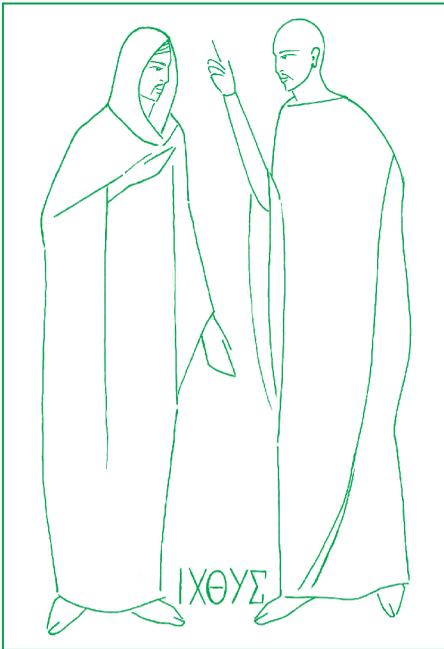


12º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 27 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD)

O Senhor é a fortaleza do seu povo / e a salvação do seu Ungido. Salvai o vosso povo e libertai-o; / abençoai a vossa herança!

1. A vós eu clamo, ó Senhor, ó meu rochedo, * não fiquéis surdo à minha voz! / Bendito seja o Senhor, porque ouviu * o clamor da minha súplica!

2. Escutai o meu clamor, a minha súplica, * quando eu grito para vós; / quando eu elevo, ó Senhor, as minhas mãos * para o vosso santuário.

3. Minha força e escudo é o Senhor; * meu coração nele confia. / Ele ajudou-me e alegrou meu coração; * eu canto em festa o seu louvor.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

***P. (ou Anim.)** Irmãos e irmãs, Deus nos concede uma grande graça: a de estarmos reunidos neste dia a Ele dedicado para celebrarmos o memorial da morte e ressurreição do seu Filho Jesus. Nele e por Ele fomos salvos e libertos! Nele e por Ele fazemos da nossa vida uma oferta agradável ao Pai. Queremos seguir os passos de Jesus, aceitando o caminho da cruz que leva à ressurreição.*

3 ATO PENITENCIAL

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

Senhor, tende piedade de nós!

T. Senhor, tende piedade de nós! *(Kyrie, eleison.)*

Cristo, tende piedade de nós!

T. Cristo, tende piedade de nós! *(Christe, eleison.)*

Senhor, tende piedade de nós!

T. Senhor, tende piedade de nós! *(Kyrie, eleison.)*

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,** / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 COLETA

P. Oremos: *(silêncio)* Concedei-nos, Senhor, a graça de sempre temer e amar vosso santo nome, pois nunca cessais de conduzir os que firmais solidamente no vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *O Cristo venceu a morte e foi glorificado; é o Ressuscitado que agora nos fala. Ouçamos com atenção:*

6 PRIMEIRA LEITURA

(Zc 12,10-11; 13,1)

Leitura da Profecia de Zacarias. Assim diz o Senhor: ¹⁰“Derramarei sobre a casa de Davi e sobre os habitantes de Jerusalém um espírito de graça e de oração; eles olharão para mim. Ao que eles feriram de morte, hão de chorá-lo, como se chora a perda de um filho único, e hão de sentir por ele a dor que se sente pela morte de um primogênito. ¹¹Naquele dia, haverá um grande pranto em Jerusalém, como foi o de Adadremom, no campo de Magedo. ^{13,1}Naquele dia, haverá uma fonte acessível à casa de Davi e aos habitantes de Jerusalém, para ablução e purificação”. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

62(63)

A minh'alma tem sede de vós, / como a terra sedenta, ó meu Deus!

1. Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! * Desde a aurora ansioso vos busco! / A minh'alma tem sede de vós, * como terra sedenta e sem água! / Venho, assim, contemplar-vos no templo, * para ver vossa glória e poder.

2. Vosso amor vale mais do que a vida; * e por isso meus lábios vos louvam. / Quero, assim, vos louvar pela vida, * e levar para vós minhas mãos! / A minh'alma será saciada, * como em grande banquete de festa.

3. Cantará a alegria em meus lábios, * ao cantar para vós meu louvor! / Para mim fostes sempre um socorro; * de vossas asas à sombra eu exulto! / Minha alma se agarra em vós; * com poder vossa mão me sustenta.

8 SEGUNDA LEITURA

(Gl 3,26-29)

Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas. Irmãos, ²⁶vós todos sois filhos de Deus pela fé em Jesus Cristo. ²⁷Vós todos que fostes batizados em Cristo vos revestistes de Cristo. ²⁸O que vale não é mais ser judeu nem grego, nem escravo nem livre, nem

homem nem mulher, pois todos vós sois um só, em Jesus Cristo. ²⁹Sendo de Cristo, sois então descendência de Abraão, herdeiros segundo a promessa. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Jo 10,27)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Minhas ovelhas escutam minha voz, minha voz estão elas a escutar; / eu conheço, então, minhas ovelhas, que me seguem, comigo a caminhar.

10 EVANGELHO

(Lc 9,18-24)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Certo dia, ¹⁸Jesus estava rezando num lugar retirado, e os discípulos estavam com ele. Então Jesus perguntou-lhes: “Quem diz o povo que eu sou?” ¹⁹Eles responderam: “Uns dizem que és João Batista; outros, que és Elias; mas outros acham que és algum dos antigos profetas que ressuscitou”. ²⁰Mas Jesus perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?” Pedro respondeu: “O Cristo de Deus”. ²¹Mas Jesus proibiu-lhes severamente que contassem isso a alguém. ²²E acrescentou: “O Filho do homem deve sofrer muito, ser rejeitado pelos anciãos, pelos sumos sacerdotes e doutores da lei, deve ser morto e ressuscitar no terceiro dia”.

²³Depois Jesus disse a todos: “Se alguém me quer seguir, renuncie a si mesmo, tome sua cruz cada dia, e siga-me. ²⁴Pois quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la; e quem perder a sua vida por causa de mim, esse a salvará”. – Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepul-

tado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, chamados por Deus Pai a seguir o caminho de seu Filho Jesus, apresentemos a Ele as nossas intenções:

T. Ouvi-nos, Senhor nosso Deus!

1. Senhor, o Apóstolo Pedro, confirmou a fé da Igreja; concedei ao Papa Leão e aos Bispos, a vossa fortaleza e a suavidade para guardarem fielmente a fé que receberam dos Apóstolos, nós vos suplicamos.

2. Senhor, Vós que fazeis jorrar a vossa misericórdia, como um rio; dai-nos experimentar sempre o vosso perdão, aprendendo a perdoar nossos irmãos e irmãs, nós vos suplicamos.

3. Senhor, vosso desejo é que vivamos em comunhão; fazei crescer entre os povos a busca da paz, da concórdia e do verdadeiro bem, nós vos suplicamos.

4. Senhor, Vosso Filho nos lembrou que para segui-lo é preciso assumir a cruz; concedei-nos a coragem de aceitar as consequências da fé que professamos.

(outras preces da comunidade)

P. Deus eterno e onipotente, que por meio do Espírito Santo inspirais a oração de vossos filhos, fazei-nos dóceis à vossa palavra e concedei-nos aquilo que vos pedimos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: Pe. Almir dos Reis e Fr. Valdir Silva)

1. A mesa santa que preparamos, mãos que se elevam a Ti, ó Senhor. / O pão e o vinho, frutos da terra, duro trabalho, carinho e amor!

Oh, recebe, Senhor! Oh, recebe, Senhor!

2. Flores, espinhos, dor e alegria, pais, mães e filhos diante do altar. / A nossa oferta em nova festa, a nossa dor vem, Senhor, transformar!

3. A vida nova, nova família, que celebramos aqui tem lugar. / Tua bondade vem com fartura, é só saber reunir, partilhar.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Acolhei, Senhor, nós vos pedimos, este sacrifício de louvor e de reconciliação e fazei que, por ele purificados, vos ofereçamos o afeto de um coração que vos agrade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(MR, p. 564)

CP. É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar (*dizer*):

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo + e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

CP. Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda.

CP. Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

CP. E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Protegeei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

2C. Dai ao vosso servo, o Papa Leão ser bem firme na fé, na caridade, e a Odilo Pedro, que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

4C. Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

CP. E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Lc 9,24 e Sl 62 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Se alguém quiser me seguir, que negue a si mesmo e venha! / Tome a cruz cada dia e me siga.

1. Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! * Desde a aurora ansioso vos busco! / A minh'alma tem sede de Deus * como terra sedenta e sem água!

2. Venho, assim, contemplar-vos no templo, * para ver vossa glória e poder. / Vosso amor vale mais do que a vida: * e por isso meus lábios vos louvam.

3. Quero, pois, vos louvar pela vida, * e elevar para vós minhas mãos! / A minh'alma será saciada, * como em grande banquete de festa;

4. Cantará a alegria em meus lábios, * ao cantar para vós meu louvor! / Para mim fostes sempre um socorro; * com poder vossa mão me sustenta.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Renovados pelo alimento do precioso Corpo e Sangue do vosso Filho, imploramos vossa misericórdia, Senhor: dai-nos receber um dia, resgatados para sempre, a salvação que celebramos fielmente. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO DO JUBILEU

T. Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste no teu filho / Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama da caridade / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo, / despertem em nós a bem-aventurada esperança / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu reavive

em nós, / Peregrinos de Esperança, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, / louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Oração sobre o povo, n. 24 | MR p.593)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

P. Atendei, Senhor, as preces da vossa família e concedei a vossa graça aos que vos suplicam confiantes, para que, fortalecidos pelos auxílios necessários, perseverem na profissão do vosso nome. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

T. Graças a Deus.

22 HINO DO JUBILEU

(L. e M.: Pierangelo Sequeri | V.: Antônio Cartageno)

Chama viva da minha esperança, / este canto suba para Ti! / Seio eterno de infinita vida, / no caminho eu confio em Ti!

1. Toda a língua, povo e nação / tua luz encontra na Palavra. / Os teus filhos, frágeis e dispersos / se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente: / nasce a aurora de um futuro novo. / Novos Céus, Terra feita nova: / passa os muros, Espírito de vida.

3. Ergue os olhos, move-te com o vento, / não te atrases: chega Deus, no tempo. / Jesus Cristo por ti se fez Homem: / aos milhares seguem o Caminho.

ACESSE AS PARTITURAS:
Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - **TEL: 3660-3700** Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodedeus@gmail.com | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração

CONHECEMOS JESUS!

O Evangelho deste 12º Domingo do Tempo Comum nos apresenta as opiniões dos apóstolos e das pessoas sobre a identidade de Jesus, o ser de Jesus. Nenhuma dessas opiniões o define como o Cristo, o Messias. Todos o relacionam com um profeta do passado, que voltou à vida. A razão para tudo isso está na vida de Jesus: seus gestos, em sua escolha de pobreza, em suas palavras sobre a conversão. Vale observar que ele não é interpretado como um novo profeta, mas como um que já foi. Na opinião daqueles que dizem ser Ele um dos profetas, se assim fosse, poderia ter trazido novidades de Deus. Para Israel, ele deveria ser poderoso, rico, como um líder armado para a libertação de Roma. Entretanto, Pedro, por sua vez faz sua profissão de fé: Jesus é o Messias, é o Cristo de Deus. Jesus apresentou imediatamente este itinerário, como ouvimos do Evangelho, mas tal ideia não entrou imediatamente na mente dos discípulos.

Ele é o Filho de Deus, o Salvador da humanidade, o Chefe da Igreja, o Único Mediador junto ao Pai, O Verbo Encarnado, o Revelador da face do Pai, o Testemunho do amor, o Rei do céu e da terra, o Criador do universo na unidade de essência com o Pai e o Espírito Santo, o Juiz da história, o Noivo da Igreja, a Vítima que nos faz agradar ao Pai, o Caminho para o céu, a Vida que eleva a nossa vida, a Verdade que nos livra da mentira e nos revela Deus, a nossa paz, aquele que é o alfa e o ômega, o princípio e o fim; aquele em que a caducidade colocada pelos homens no mundo é removida, aquele para quem os céus estão

abertos para nós, aquele que é o primogênito dos ressuscitados, aquele que é a única esperança de uma terra reconciliada com Deus e consigo mesma.

Não só sabemos quem é Jesus, mas conhecemos Jesus, e o conhecemos porque o vimos no coração, nos gestos daqueles que o anunciaram, e porque o Espírito Santo nos uniu a Ele e experimentamos seu amor e fidelidade. Nós o conhecemos porque Ele se dá nos Sacramentos e na palavra dos Evangelhos. Nós o conhecemos porque acreditamos. Nós, na fé, o conhecemos. Nós, irmãos e irmãs, “conhecemos Jesus”, e daí decorre o nosso desejo de nos amarmos como ele nos amou (cf. Jo 15,12). “Nós conhecemos Jesus”, e sabemos que o conhecemos se observarmos os seus mandamentos, que são mandamentos de amor;

Entretanto, a verdade é que quem quiser seguir Jesus e saber quem de fato Ele é, deve negar a si mesmo, pegar sua própria cruz todos os dias e segui-lo ao longo do caminho que ele percorreu. Por isso, a pergunta do evangelho trazida à nossa realidade, na verdade, é: “Quem sou Eu pra você?” “Que lugar ocupo na sua vida?” Devemos levar nossa cruz todos os dias e, depois, segui-lo. Assim, seguindo-o, teremos as gloriosas cruzes que o mundo coloca sobre os ombros daqueles que testemunham Cristo, e então a humanidade verá que “conhecemos Jesus” e que lugar Ele ocupa em nossa vida.

Dom Cícero Alves de França

Bispo Auxiliar de São Paulo
Vigário Episcopal para a Região Belém



#VESTIBULARUNIFAI

A gente transforma o seu futuro

Faça seu curso de **GRADUAÇÃO OU PÓS** com **35% DE DESCONTO!** Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187



UNIFAI

CENTRO
UNIVERSITÁRIO
ASSUNÇÃO